

Antônio Monteiro de Sousa (Robério Braga)



Professor, Escrivão das Obras Públicas, Diretor do Ginásio Amazonense Pedro II e da Escola Normal, Diretor Geral da Instrução Pública, Cirurgião Dentista, Jornalista, Deputado Federal pelo Amazonas, Deputado Estadual no Amazonas e Presidente da Assembléia Legislativa, Governador do Estado, em exercício filho de D. Placida Monteiro, tendo tido como padrinho o Eng-Militar Leovigildo de Souza Coelho, de quem adotou o nome de Souza, em reconhecimento a ajuda que sempre recebeu após o pai ter abandonado o lar.

Estudou na Escola Primária do Prof. Francisco Públio Ribeiro Bittencourt e no Colégio Marinho, depois indo como ouvinte para o Liceu e daí para o Rio de Janeiro, depois retornando a Manaus sem concluir seus estudos, a nível superior.

Casado com D. Raymunda Ramos de Souza, foi Professor do Colégio Jonalhas Pedrosa, do Liceu Amazonense (por concurso), do Instituto Benjamin Constant, Colégio Dom Bosco e Colégio Maria Auxiliadora, na cadeira de Matemática.

Reorganizou a Biblioteca do Ginásio, trazendo do Rio de Janeiro vários volumes de interesse para o estudante. Em consequência do problema do Acre, define-se a ingressar na política e no jornalismo, atuando então no Comércio do Amazonas, Folha do Amazonas e Jornal do Comércio, mantendo em todos a mesma linha de defesa dos interesses do Estado.

Foi a Europa, em visita a várias instituições científicas e literárias, e em 1908, compunha a Comissão Organizadora do Governo do Amazonas, encarregada de festejar o 1°. Centenário da Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas ao lado de Alfredo da Mata, Sá Peixoto, Alcides Bahia e Agnello Bittencourt.

Em 1909 foi eleito Deputado Federal, passando a ter atuação política destacada no Rio de Janeiro, assumindo posição rígida, contrária ao líder da época, Pinheiro Machado. No movimento de 1910, no Amazonas, Monteiro de Souza denunciou as irregularidades de tal circunstância, veementemente, da Câmara Federal, no intervalo de cujas atividades, em Manaus, proferia conferências e escrevia na imprensa.

Em 1915, viúvo, casa-se com D. Herluina Gonçalves Ribeiro da Luz e no Governo Ephigenio Salles veio para Manaus e cumpriu mandato de Deputado Estadual e Presidente da Assembléia, sendo em substituição, Governador para depois de 1930, voltar a ser Professor em Manaus.

Em 1936 representou o Estado em Congresso sobre educação e ensino, em São Paulo, oferecendo competente relatório, embora já bastante doente.

Escreveu e fez publicar no Rio de Janeiro, "Aritmética do Principiante" e "Aritmética Elementar", compêndios que foram de logo adotados nas Escolas de Manaus.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 01/06/1936.

Obras:

Dentre outros trabalhos, Antônio Monteiro de Souza publicou estes:

A União e o Ensino Primário

- projeto substitutivo e discursos pronunciados na Câmara dos Deputados nas sessões de 16 e 22 de novembro e 28 de dezembro de 1917.

Imprensa Pública - Manaus, 1918-81.

O Ensino Universitário

- parecer apresentado a Comissão de Instrução Pública da Câmara dos Deputados (12/11/1920) na qualidade de Relator da Seção de Organização Geral do Ensino. Tip. Cá e Lá, Manaus, 1922.18 p.

Educação Nacional

- discurso e projeto apresentado na sessão da Câmara dos Deputados, de 5/6/1914. Rio, Tip. do Jornal do Comércio, de Rodrigues & C., 1914, 71 p. Com entrevistas na imprensa do sul do País e editoriais dos grandes jornais do Rio de Janeiro.

Foi Deputado Federal pelos Amazonas:

03/05/1909 - 31/12/1911

14/05/1912 - 31/12/1914

01/06/1915 - 31/12/1920

03/05/1924 - 30/09/1926

22/10/1929 - 23/10/1930

(*) Robério Braga é historiador, Presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e atual Secretário de Cultura, Turismo e Desporto.